



Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde
Coordenação de Gestão da Educação na Saúde
Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES/CIB-TO
Secretaria Executiva

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES

1 Às quatorze horas e trinta minutos de vinte e quatro de março de dois mil e quatorze, a
2 Secretária Executiva da Comissão de Integração Ensino-Serviço/Comissão Intergestores
3 Bipartite – CIES/CIB-TO – Senhora Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana conduziu a
4 primeira reunião ordinária, com os seguintes representantes: **Adeusvi Moreira dos**
5 **Santos/Titular – CIR Amor Perfeito; Andreis Vicente da Costa/Titular – CGES; Dayane Ribeiro**
6 **dos Santos/Suplente – FUNTROP; Ellys Symone Gomes de Arruda/Suplente – DAPS; Fabrício**
7 **Alves Segura – Titular – CIR Médio Norte; Klauren Mendonça Rezende Arantes/Suplente –**
8 **CEP; Linvalda Rodrigues Henriques de Araújo/Titular – ETSUS; Maria do Socorro Soares**
9 **Coelho/Titular – CEE; Maria Lúcia de O. Sousa/Suplente – SINTRAS; Maria Luiza Freire**
10 **Salazar/Titular – DGAE; Neirton José de Almeida/Titular – CES; Paulo Henrique Mendes**
11 **Teixeira/Titular - COSEMS; Valéria Vieiro Aquino de Barros/Titular - DVPS.** Senhora Márcia
12 Valéria – SE iniciou a reunião colocando a necessidade de realizar uma apresentação dos
13 presentes e Senhora Marluce Pilger conduziu uma dinâmica onde os presentes puderam se
14 apresentar e dizer o que cada um poderia estar contribuindo para esta Comissão. Senhora
15 Márcia Valéria deu continuidade com a leitura dos itens de pauta: **1. Leitura da pauta para**
16 **pactuação e aprovação. 2. Observações de alterações e aprovação da ata da IV Reunião**
17 **Ordinária de 11/11/2013; 3. Apresentações e Consensos: 3.1. Proposta de Calendário das**
18 **reuniões da CIES/CIB-TO – Solicitante/Expositora: Marluce Vasconcelos Calazans Pilger –**
19 **responsável pela CIES/CIB-TO; 3.2. Composição das Instituições de Ensino Privadas na**
20 **CIES/CIB-TO - Solicitante/Expositora: Marluce Vasconcelos Calazans Pilger – responsável**
21 **pela CIES/CIB-TO; 3.3. Apresentação de proposta de projeto. Educação Permanente: Cursos**
22 **no HMDR, requisitos para Prática Profissional. Solicitantes/Expositoras: Hercione Bernardo**
23 **Farias – NEP/HMDR e Ivaneide Brito Nunes – NEP/HMDR; 3.4. Apresentação de proposta de**
24 **inclusão da Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn/Seção Tocantins como membro da**
25 **Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES/CIB-TO – Solicitante/Expositora: Joseane**

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Deyane", "Adeusvi", "Andreis", "Klauren", "Fabrício", "Linvalda", "Maria do Socorro", "Maria Luiza", "Paulo Henrique", "Neirton", "Ivaneide", and "Joseane".



26 Araújo Franco – presidente da ABEn/Seção Tocantins; 4. Apresentação e Esclarecimento:
27 4.1. Consolidado de necessidades dos membros CIES/CIB-TO – Solicitante/Expositora:
28 Marluce Vasconcelos Calazans Pilger – responsável pela CIES/CIB-TO; 5. Informes: 5.1.
29 Novos membros da CIES/CIB-TO – Solicitante/Expositora: Marluce Vasconcelos Calazans
30 Pilger – responsável pela CIES/CIB-TO; 5.2. Apresentação de Projeto de capacitação para
31 região Bico do Papagaio sobre Política de Redução da Morbimortalidade por acidentes e
32 Violência – Solicitante/Expositora: Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana – Secretária
33 Executiva CIES/CIB-TO. Senhora Klauren – CEP/ETSUS solicitou inclusão de dois pontos de
34 pauta para apresentação e consenso: 3.5. Apresentação da proposta do curso Qualificando a
35 Prática de Gestão e 3.6. Repactuação financeira - origem: Plano de Educação Permanente –
36 PEP 2009 e PEEP – Repactuação de recursos dos PEPs de anos anteriores (2008, 2009, 2010,
37 2011) para execução do curso Qualificando a Prática de Gestão. Senhor Neirton solicitou
38 inclusão de informe 5.3. 4ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e Senhora
39 Marússia solicitou inclusão também de informe 5.4. Curso Canal Saúde I. Pauta aprovada
40 com alterações. Passou-se ao item 2. Observações de alterações e aprovação da ata da IV
41 Reunião Ordinária de 11/11/2013. Ata aprovada sem alterações. Passou-se ao item 3.
42 Apresentações e Consensos: 3.1. Proposta de Calendário das reuniões da CIES/CIB-TO –
43 Solicitante/Expositora: Marluce Vasconcelos Calazans Pilger – responsável pela CIES/CIB-
44 TO. Senhora Marluce Pilger apresentou a proposta de calendário anual da CIES dizendo que
45 foi levada em consideração as datas de reuniões da Comissão Intergestores Bipartite - CIB e
46 das Comissões Intergestores Regionais - CIRs. Calendário consensuado sem alterações.
47 Passou-se ao item 3.2. Composição das Instituições de Ensino Privadas na CIES/CIB-TO -
48 Solicitante/Expositora: Marluce Vasconcelos Calazans Pilger – responsável pela CIES/CIB-
49 TO. Senhora Marluce contextualizou que no início do ano de 2013 foi enviado convite a todas
50 as representações da CIES para definirem as pessoas que estariam representando cada
51 componentes da Comissão e que, em relação às Instituições de Ensino Privadas, foi enviado
52 ofício ao Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado do Tocantins –
53 SINEP para que junto às instituições de ensino definissem essa representação. Continuou
54 dizendo que conforme Regimento Interno, as instituições formadoras de nível técnico e
55 superior com cursos na área da saúde deverão se reunir e, em comum acordo, indicar os

Lucia



56 representantes para compor a CIES Estadual/CIB-TO, encaminhando os nomes dos
57 representantes indicados. Considerando os diversos telefonemas e e-mails enviados ao longo
58 do ano de 2013 ao SINEP sem obtenção de resposta, senhora Marluce Pilger apresentou a
59 proposta de envio de Carta-Convite às Instituições particulares de Ensino Nível Médio e
60 Superior que tenham Termo de Cooperação com a Secretaria de Estado da Saúde - SESAU por
61 meio da Assessoria de Gestão Educacional - ASSEGE, sensibilizando quanto à importância da
62 participação e diálogo e na condução da EP no Estado do Tocantins, estabelecendo prazo para
63 envio de indicação de nome para compor a CIES e que esses indicados participariam da 2ª
64 Reunião Ordinária da CIES para consenso de titular e suplente, ficando os demais convidados
65 a participar das reuniões. Proposta consensuada. Devido a problemas técnicos no
66 equipamento de informática para realizar as apresentações, passou-se ao item **5. Informes:**
67 **5.1. Novos membros da CIES/CIB-TO – Solicitante/Expositora: Marluce Vasconcelos**
68 **Calazans Pilger – responsável pela CIES/CIB-TO.** Senhora Marluce Pilger apresentou os novos
69 membros da Comissão, sendo da CIR Sudeste: Giselly Eve Sette Cintra – Suplente; do SINTRAS:
70 Maria Lúcia de Oliveira Sousa que passou de suplente a titular e Domingos Rodrigues da Silva
71 – Suplente; da FUNTROP: Dayane Ribeiro dos Santos – Titular e Jacyara Tavares Milhomens –
72 Suplente. Passou-se ao item **5.2. Apresentação de Projeto de capacitação para região Bico**
73 **do Papagaio sobre Política de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violência –**
74 **Solicitante/Expositora: Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana – Secretária Executiva**
75 **CIES/CIB-TO.** Senhora Márcia Valéria colocou que na última reunião da CIES, Senhora Noledir
76 apresentou o projeto de capacitação para região Bico do Papagaio sobre Política de Redução
77 da Morbimortalidade por Acidentes e Violência e que ficou acordado que o projeto deveria
78 ser readequado para nova apresentação. Disse que o mesmo não foi encaminhado e que o
79 convite para reunião foi realizado, mas não houve resposta. Senhora Linvalda – ETSUS/SESAU
80 colocou que o fluxo dos projetos deve se dar por meio da CIR para fortalecer esses espaços de
81 co-gestão que são os espaços regionais e que a demanda pode ser originada por vários locais,
82 mas não se pode pular e vir direto à CIES. Disse que o que se tem que pensar é em qual seria
83 o instrumento para que chegue à CIES, seja referendando, seja consensuando. Disse também
84 que não é errado uma unidade ou município trazer um projeto à CIES, mas não é adequado
85 porque existe uma CIR e até o COAP traz a pactuação do número de trabalhadores que

Houza

Zhm

Dayane

Alvares

Basilio



86 precisam ser qualificados ou formados. Ressaltou que é fundamental trabalhar de acordo com
87 o que está dado pela política pública do SUS, do mesmo jeito que não pode passar um projeto
88 de Educação Permanente direto à CIB e como encaminhamento para próxima reunião
89 colocou a apresentação de um fluxo e um instrumento que as CIRs poderão estar utilizando
90 para trazer as demandas para a CIES e posteriormente comunicando aos municípios esse
91 fluxo. Senhora Hercione – NEP/HMDR pontuou que a construção do projeto que irá
92 apresentar foi discutida sempre junto à ETSUS e que a orientação foi de apresentar o projeto
93 à CIES, nunca tendo chegado a ela a informação de ter que apresentar à CIR. Senhora Márcia
94 Valéria colocou que na oficina dos NEPs Estaduais que iniciará no dia seguinte será ponto de
95 discussão a necessidade de integração dos NEPs Estaduais e Municipais, CIR e Plano de Ação
96 Regional de Educação Permanente em Saúde - PAREPS. Passou-se ao item **5.3. 4ª Conferência**
97 **Nacional de Saúde do Trabalhador - Solicitante/Expositor: Neirton José de Almeida – CES.**
98 Senhor Neirton informou que irá acontecer a 4ª Conferência Nacional de Saúde do
99 Trabalhador: direito do trabalhador e da trabalhadora e dever do Estado. Colocou que para
100 tanto acontecerão as Conferências Estaduais, sendo nos dias 31/03 e 01/04 em
101 Augustinópolis; dias 03 e 04/04 em Araguaína; dias 14 e 15/04 em Gurupi e; 29 e 30/04 em
102 Palmas. Informou ainda, que o Estado do Tocantins tem doze vagas para a Conferência
103 Nacional que ocorrerá dias 27 e 28/05. Passou-se ao item **5.4. Curso Canal Saúde I -**
104 **Solicitante/Expositora: Marússia Medrado – ASSECTI/CGES.** Senhora Marússia convidou os
105 presentes a participar e divulgar o Curso Canal Saúde I que é uma oficina de produção de
106 vídeo a ser realizada de 05 a 09 de maio na ETSUS. Na oportunidade, Marússia distribuiu
107 fichas de inscrições aos presentes. Senhora Márcia Valéria lembrou que como
108 encaminhamento da última reunião, o Senhor Neirton havia solicitado esclarecimento sobre o
109 Recurso do ParticipaSUS e que foi enviado memorando à Senhora Maria Luiza Salazar –
110 DGAAE para estar presente fazendo esse esclarecimento. Disse que como Senhora Maria
111 Luiza não estava presente no momento de leitura de pauta, Márcia Valéria solicitou inclusão
112 de pauta desse item para apresentação e esclarecimento. Passou-se a palavra para Senhora
113 Maria Luiza que após se apresentar disse que as questões relativas à política de sistema de
114 planejamento do SUS e à política de gestão estratégica participativa foram fundidas pelo MS
115 em 2011, nova portaria foi definida agregando essas duas políticas em uma só. Colocou que a

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



116 partir dessa integração o recurso passou a vir dentro da mesma portaria em dois
117 componentes distintos e que o último recurso recebido pelo Estado foi em 2011 com valores
118 pré-determinados dos componentes, sendo: recurso para área de planejamento,
119 monitoramento, avaliação da gestão e as Comissões Intergestores Regionais – CIR; e o
120 recurso destinado à ouvidoria, auditoria, controle social, participação popular, educação
121 popular, promoção da equidade e questões relativas às minorias. Disse que a partir daí foi
122 realizado plano de trabalho, aprovado pela CIB, e o recurso foi distribuído. Colocou ainda que
123 a portaria da gestão participativa estabelecia uma série de atividades, entre elas a
124 capacitação de conselheiros. Disse que mesmo que pegasse todo o recurso e desse ao
125 Conselho, à época quatrocentos mil reais, dentro da proposta que era apresentada pelo
126 conselho não daria, pois a proposta era maior que o recurso disponível. Continuou dizendo
127 que para a realidade do Tocantins, na época, não era prioridade e então dentro desse
128 contexto então se dividiu R\$ 100.000,00 (Cem mil reais) para ouvidoria, R\$ 100.000,00 (Cem
129 mil reais) para auditoria e R\$ 270.000,00 (Duzentos e setenta mil) para Conselho Estadual de
130 Saúde para as ações como a Conferência Estadual de Saúde. Senhora Maria Luiza disse que no
131 final de 2012 saiu nova portaria com valor de Novecentos e quatorze mil para o estado do
132 Tocantins em dois componentes: planejamento e CIR; e gestão participativa. Colocou que o
133 plano de trabalho nunca foi levado para aprovação em CIR, pois aguardava liberação do
134 recurso que nunca saiu. Segundo Maria Luiza, em 2013 revogou-se a portaria de 2012 e essa
135 nova portaria trazia para o Estado do Tocantins valor de R\$ 380.000,00 (Trezentos e oitenta
136 mil reais) tendo como principal objeto o Contrato Organizativo de Ações Públicas de Saúde –
137 COAP. Disse que foi feito o projeto, enviado à CIB e aprovado, voltado para esse objeto que a
138 portaria estabelecia e que, então, não há recurso suficiente para atender as demandas e
139 devendo-se priorizar. Esclareceu que esse plano de ação foi construído em consenso com
140 todos os entes e que não é que não se entende a necessidade de capacitação de conselheiros,
141 mas em virtude da limitação do recurso. Passou-se item **3.3. Apresentação de proposta de**
142 **projeto. Educação Permanente: Cursos no HMDR, requisitos para Prática Profissional.**
143 **Solicitantes/Expositoras: Hercione Bernardo Farias – NEP/HMDR e Ivaneide Brito Nunes –**
144 **NEP/HMDR.** Senhora Hercione apresentou a justificativa do projeto: *O Núcleo de Educação*
145 *Permanente/NEP/HMDR foi implantado em 2005 e desde então vem ofertando cursos em*

Boa
[Handwritten signatures]



146 *cumprimento a portaria 1996/2007, é um setor atuante e comprometido com a formação dos*
147 *servidores, tal projeto justifica-se pela necessidade de apoio logístico e pedagógico, tendo em*
148 *vista que a educação permanente fortalece o serviço prestado. Disse que o objetivo geral é*
149 *capacitar os servidores do Hospital e Maternidade Dona Regina para melhoria no*
150 *atendimento e mudanças nas práticas assistenciais e que os objetivos específicos são:*
151 *Preparar os profissionais para o manejo e incentivo ao aleitamento materno; Melhorar o*
152 *prognóstico do recém-nascido de baixo peso; Ampliar o conhecimento sobre práticas*
153 *humanizadas, menos intervencionistas e mais seguras na condução do parto e nascimento;*
154 *Oferecer aos trabalhadores, acadêmicos e residentes da saúde experiências do método*
155 *científico em suas diversas etapas, desde o estudo aprofundado da literatura sobre um tema*
156 *até a preparação de trabalho para a publicação; Melhorar o atendimento aos RNs e lactentes*
157 *no que diz respeito à nutrição e o reconhecimento das indicações e acompanhamento dos*
158 *mesmos; Adequar o atendimento às normas exigidas pelo Ministério da Saúde e protocolo do*
159 *hospital sobre o atendimento do SAVIS; Garantir o correto acondicionamento e guarda dos*
160 *materiais esterilizados na CME, evitando assim contaminação ou perdas; Orientar quanto às*
161 *técnicas e procedimentos adequados para prevenção de infecções cruzadas; Empoderar os*
162 *participantes na compreensão da base teórica que norteia o processo de cogestão; Fomentar*
163 *o trabalho em equipe para a gestão compartilhada; Orientar quanto à cadeia epidemiológica*
164 *de transmissão de microrganismos. Explicou que os cursos serão desenvolvidos no auditório*
165 *do HMDR nos períodos e datas especificados no cronograma apresentado no projeto. Sendo*
166 *priorizada a metodologia da problematização que possibilitará aos servidores a identificação*
167 *dos problemas, e a partir deles, propor possíveis soluções. Além disso, conforme as*
168 *demandas, ainda estão previstas, aulas expositivas, com utilização de estudo de casos,*
169 *seminários, rodas de conversas entre outras que se façam necessárias. Colocou que o público*
170 *alvo são todos os servidores e colaboradores do Hospital e Maternidade Dona Regina,*
171 *atendendo a cada especificidade da área de formação e setor de atuação. Senhora Hercione*
172 *disse que os cursos previstos para o ano de 2014 são: Curso SAVIS; Incentivando o*
173 *Aleitamento Materno em um Hospital Amigo da Criança; Curso de Qualificação em Boas*
174 *Práticas Na Atenção Ao Parto e Nascimento; Método Canguru; Patologias de Emergências no*
175 *Neonato; Terapia Nutricional; Jornada Científica; Aprimoramento do Clima Organizacional;*



176 Desenvolvendo a Co-gestão; Curso de Introdução à Prevenção de Controle de Infecção; e
177 Curso de Urgência e Emergência Obstétrica. Colocou que o valor estimado para execução do
178 projeto é de R\$ 70.500,87 (setenta mil e quinhentos reais e oitenta e sete centavos). Senhora
179 Márcia Valéria colocou que na planilha financeira constam dois itens que são materiais
180 permanentes que devem ser retirados e em relação ao perfil esperado do docente deve ser
181 por meio de processo seletivo, pois para todo pagamento de hora-aula para docente para
182 processo de educação permanente que utilizar recurso da PNEPS deve ser por meio de
183 processo seletivo. Senhora Solange – Médica/HMDR exemplificou que alguns profissionais
184 são capacitados pelo Ministério da Saúde para dar o curso como Método Canguru e são
185 chamados tutores e que atualmente vão a outras cidades do Estado do Tocantins para
186 capacitar outros profissionais e que recebem diárias quando vão para fora, mas não recebem
187 hora-aula. Questiona como fazer processo seletivo se apenas eles podem ministrar o curso.
188 Colocado pela Senhora Linvalda – ETSUS/SESAU que se pode colocar como pré-requisito a
189 formação pelo Ministério da Saúde, mas que as informações sobre este assunto – processo
190 seletivo serão posteriormente, pois nesse momento deve-se aprovar o projeto. Senhora
191 Ivaneide – NEP/HMDR colocou que muitos dos programas ofertados pelo hospital têm a
192 obrigatoriedade de ofertar capacitação para que possam continuar a ser referência nesse tipo
193 de atendimento como aleitamento materno, parto humanizado, atendimento à vítima de
194 violência sexual. Senhora Solange colocou que a titulação de Hospital Amigo da Criança e das
195 certificações dos demais programas do HMDR significa remuneração específica do Ministério
196 para melhorar o custeio da maternidade. Colocou sobre a importância do papel do Hospital
197 como instituição formadora e da dificuldade de materiais para execução dos cursos. Senhora
198 Márcia Valéria disse que ao final do ano passado recebeu memorando do HMDR solicitando
199 apoio quanto à caixa pedagógica e foi orientado na ocasião, de ser feito por meio de projeto
200 como está sendo feito agora e que há três anos não sai portaria com liberação de recurso e
201 que desde então se vem trabalhando com sobras de recursos ou mesmo com outros recursos
202 que pela morosidade de alguns processos, como confecção de material, acaba sendo
203 repactuados. Colocou que, no momento apresenta-se o projeto para consenso e que depois
204 será feito o estudo para verificar de onde será possível retirar esse recurso e se será de
205 PROFAPS ou PEP, de acordo com público alvo. Senhor Andreis – CGES/ETSUS lembrou que os



206 projetos devem ser submetidos ao Comitê de Regulação de Processos Educacionais em Saúde
207 – CREPES. Senhora Linvalda – ETSUS/SESAU colocou que os recursos serão gerenciados pela
208 ETSUS e operacionalizados pelo HMDR que não tem como repassar o recurso para o Hospital,
209 pois hoje ainda não há essa viabilidade administrativa, mas não impede de que façamos esse
210 trabalho. Colocou, ainda que a morosidade que vê nesse processo é a aquisição de material
211 pedagógico e disse que às vezes termina um curso sem a aquisição do material, tendo que
212 reproduzir. Disse também que tem que se ter o cuidado de não haver paralelismo de ação
213 como aleitamento materno que a área técnica da SESAU também promove esse curso, sendo
214 pagas diária para esse profissional se deslocar. Senhora Solange explicou que esses cursos são
215 para dentro do HMDR. Senhora Linvalda citou ainda o curso de clima organizacional que será
216 ofertado pela Unitins na modalidade EAD. Senhora Maria Luiza - DGAE sugestionou que seria
217 interessante, como na atividade Jornada Científica, contemplasse nos ajustes da planilha
218 financeira, passagem aérea e hospedagem para trazer um profissional de fora. Senhora
219 Ivaneide – NEP/HMDR colocou que no levantamento de demandas no final do ano passado
220 um dos problemas evidenciados foi relativo às relações interpessoais e que o Curso Clima
221 Organizacional foi pensado para que se possa acontecer na modalidade presencial. Senhora
222 Márcia Valéria informou que a portaria de Instrutoria vai ter acréscimo nos valores e que isso
223 deve ser considerado nas adequações que serão feitas. Projeto Consensuado. Passou-se ao
224 item **3.4. Apresentação de proposta de inclusão da Associação Brasileira de Enfermagem –**
225 **ABEn/Seção Tocantins como membro da Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES/CIB-**
226 **TO – Solicitante/Expositora: Joseane Araújo Franco – presidente da ABEn/Seção Tocantins.**
227 Senhora Joseane, representando a ABEn Seção Tocantins solicitou assento na CIES para a
228 referida associação colocando a importância da ABEn para a Enfermagem Brasileira, sendo
229 fundadora dos conselhos da profissão e sindicato dos Enfermeiros, além da orientação para
230 criação de várias escolas de Enfermagem do país e sucessivas reformulações do currículo da
231 Enfermagem Brasileira. Explanou sobre a ABEn, que a mesma é uma associação de caráter
232 cultural, científico e político, com personalidade jurídica própria, de direito privado e que
233 congrega pessoas; Escolas, Cursos ou Faculdades de Enfermagem, Associações ou Sociedades
234 de Especialistas que a ela se associam, individual e livremente, para fins não econômicos,
235 sendo reconhecida como de Utilidade Pública desde 1952. Colocou que a ABEn tem como



236 eixos a defesa e a consolidação da educação em Enfermagem, da pesquisa científica, do
237 trabalho da Enfermagem como prática social, essencial à assistência social e à saúde, à
238 organização e ao funcionamento dos serviços de saúde, bem como se compromete a
239 promover a educação e a cultura em geral; e a propor e defender políticas e programas que
240 visem à melhoria da qualidade de vida da população e ao acesso universal e equânime aos
241 serviços social e de saúde. Senhora Márcia Valéria – SE-CIES colocou que Portaria Nº
242 1996/2007 não veda, ela diz prioritariamente serão estes os membros – Secretaria de Estado
243 da Saúde com seus representantes da gestão, Colegiados de Gestão Regional - CGR e as
244 Instituições de Ensino que tenham cursos na área da saúde, além do controle social –, mas ela
245 está aberta a novos membros. Colocou que é muito bem vinda a participação da ABEn
246 principalmente com esse cunho educacional. Proposta consensuada. Passou-se ao item **3.5.**
247 **Apresentação da proposta do curso Qualificando a Prática de Gestão** e ao item **3.6.**
248 **Repactuação financeira - origem: Plano de Educação Permanente – PEP 2009 e PEEP –**
249 **Repactuação de recursos dos PEPs de anos anteriores (2008, 2009, 2010, 2011) para**
250 **execução do curso Qualificando a Prática de Gestão. Solicitante/Expositora: Klauren**
251 **Mendonça – CEP/ETSUS.** Senhora Klauren colocou que a capacitação profissional é uma das
252 condições primordiais na implementação de mudanças e reformas em todos os campos das
253 políticas públicas e que dentre as suas finalidades destacam-se a melhoria da eficiência e
254 eficácia dos serviços públicos prestados à sociedade e o desenvolvimento permanente do
255 servidor da saúde. Disse que, portanto, a proposta educativa visa trabalhar Liderança,
256 Planejamento Estratégico e Negociação de Conflitos, sendo esses os eixos da Organização
257 Curricular. Colocou que o público alvo são os servidores públicos estaduais ou municipais, que
258 atuem na gestão dos serviços de saúde no âmbito da SESAU – TO e das secretarias municipais
259 de Saúde do Estado do Tocantins e que o objetivo geral é contribuir com o processo de
260 aprendizagem das competências dos gestores do SUS desenvolvendo habilidades e
261 estratégias importantes para o exercício da liderança, planejamento estratégico e negociação
262 de conflitos. Informou que está prevista a execução de cinco turmas sendo três módulos de
263 vinte e quatro horas. Senhora Klauren apresentou a planilha financeira de repactuação no
264 valor total da atividade de R\$ 117.165,00 (Cento e dezessete mil cento e sessenta reais),
265 sendo R\$ 27.624,00 (Vinte e sete mil seiscientos e vinte e quatro reais) oriundos do Curso de

Hausa
Zmt
Quayma
Just
Estados
unl
Q



24/03/2014	
Adeusvi Moreira dos Santos	Adeusvi M. dos Santos
Andreis Vicente da Costa	Andreis Vicente da Costa
Dayane Ribeiro dos Santos	Dayane Ribeiro dos Santos
Ellys Symone Gomes de Arruda	Ellys Symone Gomes de Arruda
Fabício Alves Segura	Fabício Alves Segura
Klauren Mendonça Rezende Arantes	Klauren Mendonça R. Arantes
Linvalda Rodrigues Henriques de Araújo	Linvalda
Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana	Márcia Valéria R. de Queiroz Santana
Maria do Socorro Soares Coelho	
Maria Lúcia de Oliveira Sousa	Maria Lúcia de Oliveira Sousa
Maria Luiza Freire Salazar	
Neirton José de Almeida	
Paulo Henrique Mendes Teixeira	Paulo Henrique M Teixeira
Valéria Vieiro Aquino de Barros	Valéria V. Aquino de Barros